

A EDUCAÇÃO NO PÓS-PANDEMIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO SOBRE OS PERCALÇOS A SEREM SUPERADOS

EDUCATION IN THE AFTERMATH OF THE PANDEMIC: A SCOPING REVIEW OF THE OBSTACLES TO BE OVERCOME

LA EDUCACIÓN TRAS LA PANDEMIA: EXAMEN DE LOS OBSTÁCULOS QUE HAY QUE SUPERAR

Lia Machado Fiuza Fialho¹0000-0003-0393-9892

Felipe Queiroz Siqueira²0000-0003-4345-200X

Vanusa Nascimento Sabino Neves³ 0000-0001-6163-1699

¹Universidade Estadual do Ceará – Fortaleza, Ceará, Brasil; lia_fialho@yahoo.com.br

²Centro Universitário Christus – Fortaleza, Ceará, Brasil; felipeqsiqueira@gmail.com

³Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa, Paraíba, Brasil; pbvanusa@gmail.com

RESUMO:

A pesquisa trata dos problemas educacionais asseverados com a crise sanitária causada pela Covid-19, especialmente no tocante ao *burnout* e à precarização do trabalho do docente. O objetivo foi sistematizar os principais problemas educacionais do período pandêmico que acarretaram maior precarização do trabalho docente e esgotamento nos professores apontados pela literatura científica na Web of Science (2019-2023). Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão de escopo, que utilizou a literatura publicada em acesso aberto na *Web of Science* como objeto de estudo. Noventa documentos foram organizados no protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*, dos quais 27 foram processados no *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*. Da análise emergiram cinco categorias temáticas: metodologia de estudo; variedade de recursos; características docentes; exaustão emocional vs. satisfação com o trabalho; e situações relacionadas ao trabalho. Elucidou-se que a escassez de recursos para o trabalho docente, associada a particularidades da personalidade, piora os níveis de *burnout*, mas tal síndrome é multicausal, portanto sua prevenção e controle requisitam medidas amplas a nível local e decisório que reverberem em valorização docente. A relevância do estudo consiste na sistematização dos problemas relatados em estudos científicos para subsidiar uma análise propositiva de políticas públicas.

Palavras-chave: *burnout*; Covid-19; trabalho docente; crise sanitária; adoecimento docente.

ABSTRACT:

The research deals with the educational problems caused by the health crisis caused by Covid-19, especially regarding Burnout and the precariousness of teachers' work. The objective was to systematize the main educational problems of the pandemic period that led to greater precariousness of teaching work and burnout in teachers pointed out by the scientific literature on the Web of Science (2019-2023). A qualitative scoping review was carried out, using the literature published in open access on Web of Science as the object of study. Ninety documents were organized in the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses protocol, of which 27 were processed in the R Interface for Multidimensional Text and Questionnaire Analyses. Five thematic categories emerged from the analysis: study

methodology; variety of resources; teacher characteristics; emotional exhaustion vs. job satisfaction; and work-related situations. It emerged that the scarcity of resources for teaching work, associated with personality traits, worsens burnout levels, but this syndrome is multi-causal, so its prevention and control require broad measures at local and decision-making level, which reverberate in teacher appreciation. The relevance of this study lies in the systematization of the problems reported in scientific studies to support a propositional analysis of public policies.

Keywords: burnout; Covid-19; teaching work; health crisis; teacher illness.

RESUMEN:

Esta investigación aborda los problemas educativos causados por la crisis sanitaria provocada por el Covid-19, especialmente en lo que se refiere al burnout y a la precarización del trabajo docente. El objetivo fue sistematizar los principales problemas educativos del período pandémico que han llevado a una mayor precarización del trabajo docente y al burnout de los profesores, identificados en la literatura científica en la Web of Science (2019-2023). Se realizó una revisión cualitativa de alcance, utilizando como objeto de estudio la literatura publicada en acceso abierto en Web of Science. Noventa documentos fueron organizados en el protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses, de los cuales 27 fueron procesados en el R Interface for Multidimensional Text and Questionnaire Analyses. Del análisis surgieron cinco categorías temáticas: metodología de estudio; variedad de recursos; características del profesorado; agotamiento emocional frente a satisfacción laboral; y situaciones relacionadas con el trabajo. Surgió que la escasez de recursos para el trabajo docente, asociada a los rasgos de personalidad, agrava los niveles de burnout, pero este síndrome es multicausal, por lo que su prevención y control requieren medidas amplias a nivel local y de toma de decisiones que repercutan en la valoración docente. La relevancia de este estudio radica en la sistematización de la problemática reportada en estudios científicos para apoyar un análisis propositivo de políticas públicas.

Palabras clave: burnout; Covid-19; trabajo docente; crisis de salud; enfermedad docente.

Introdução

A Síndrome de Burnout (SB), também chamada de Síndrome do Esgotamento Profissional, segundo Maslach e Leiter (2022), caracteriza-se como uma resposta ao estresse emocional crônico, resultante do contato direto e intenso com outras pessoas, particularmente quando estas estão preocupadas ou passando por dificuldades. No modelo proposto por esses pesquisadores, a SB é compreendida como um conceito multidimensional que abrange três componentes principais: 1) exaustão emocional, 2) despersonalização e 3) falta de envolvimento pessoal no trabalho. A exaustão emocional refere-se à condição em que os trabalhadores sentem que não podem mais se doar afetivamente; há um esgotamento total dos recursos afetivos e energéticos devido à constante exposição aos desafios do cotidiano laboral. A despersonalização envolve o desenvolvimento de sentimentos e atitudes negativas e cínicas em relação às pessoas destinatárias do trabalho, resultando em um endurecimento afetivo e na “coisificação” das relações interpessoais. A falta de envolvimento pessoal no trabalho caracteriza-se por uma tendência à “evolução negativa” do ambiente profissional, o que impacta

a capacidade de desempenho das tarefas e a interação efetiva com os beneficiários do trabalho, comprometendo a relação com a própria organização.

Para Santos *et al.* (2023), apesar de a SB ser um tema de estudo desde os anos 1970, apenas em 2019 recebeu o reconhecimento oficial da Organização Mundial da Saúde (OMS) como um fenômeno relacionado ao trabalho. Esse reconhecimento resultou na sua inclusão na nova Classificação Internacional de Doenças (CID-11). Alguns dos motivos para isso consistem no considerável aumento nos problemas de saúde relacionados ao trabalho e na potencialização da precarização do trabalho durante a pandemia de Covid-19 afetando inclusive o período pós-pandemia (Neves; Fialho; Machado, 2021).

Uma característica importante da SB refere-se ao fato de que ela impacta especialmente profissionais que interagem continuamente e de maneira direta com outras pessoas, como os professores (Maslach; Leiter, 2022). A docência é uma das categorias profissionais mais pesquisadas em relação ao *burnout*, devido aos graves impactos negativos na saúde física e mental dos educadores. Constatam-se crescentes níveis de desmotivação entre os professores, acompanhados de um aumento na frequência de afastamentos do trabalho e de uma intenção elevada de abandonar a profissão.

O estudo de Arvidsson *et al.* (2016) revela que a atividade docente é marcada por condições estressantes devido aos frequentes contatos sociais e ao alto nível de responsabilidade. Tais fatores têm despertado o interesse de pesquisadores em diversos países. As explicações para a SB entre professores são variadas, abrangendo altas jornadas de trabalho, falta de valorização, estruturas e materiais de trabalho inadequados e baixos salários. A precarização e a desvalorização do trabalho docente podem impactar diversas dimensões da prática e da identidade dos professores, podendo levar inclusive ao esgotamento profissional. A docência está entre as três carreiras com maior prevalência de SB, destacando a necessidade de pesquisas para entender e mitigar esse problema no ambiente educacional.

Desse modo, partiu-se da seguinte questão central: quais os principais problemas educacionais asseverados pela pandemia da Covid-19 apontados na literatura científica que precisam ser superados mediante políticas públicas de enfrentamento às consequências em tempos pós-pandêmicos? Para refletir criticamente sobre essa querela, desenvolveu-se esta pesquisa com o objetivo de sistematizar os principais problemas educacionais do período pandêmico que acarretaram maior precarização do trabalho docente e esgotamento nos professores apontados pela literatura científica na *Web of Science* (WoS) (2019-2023).

Destaca-se que esta pesquisa é parte do projeto “A precarização do trabalho docente asseverada na pandemia da Covid-19: políticas públicas para minorar o esgotamento

profissional”. Obteve-se um financiamento através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), além da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). Trata-se de um projeto interinstitucional em rede, abrangendo todas as regiões brasileiras, tendo sido desenvolvido por uma equipe multiprofissional composta por professores doutores de 18 universidades nacionais e internacionais.

Sabe-se que a literatura atual permite sistematizar estudos científicos consistentes que se debruçaram sobre a temática em tela, factíveis de elucidar problemas educacionais e direcionar ações e políticas para minorar a precarização do trabalho docente e, respectivamente, favorecer a compreensão do sofrimento psíquico docente, de modo a evitá-lo.

Metodologia

Antes de descrever o percurso investigativo realizado, importa mencionar que esta pesquisa respeitou os procedimentos éticos necessários, inclusive o seu projeto foi submetido ao Comitê Nacional de Ética em Pesquisa e aprovado com o Parecer nº 6.456.552. Mesmo trabalhando-se exclusivamente com artigos disponibilizados publicamente, houve o respeito às ideias dos autores, referenciando-as de acordo com as normas técnicas para garantir o crédito a eles devido. Somando-se a isso, no cuidado com a preservação e democratização dos dados da pesquisa, eles foram disponibilizados em acesso aberto no repositório Zenodo, com *Digital Object Identifier* (DOI) 10.5281/zenodo.15124464.

A pesquisa utilizou a abordagem qualitativa, com estudo do tipo revisão de escopo. A pesquisa qualitativa busca compreender os significados atribuídos às experiências, interpretando fenômenos complexos de forma descritiva e reflexiva, sem se preocupar com a mensuração quantitativa desses fenômenos (Neves; Fialho; Machado, 2021). A revisão de escopo é definida como um método que busca oferecer uma visão ampla acerca de um determinado tópico, fornecendo informações sobre conceitos, lacunas na literatura e direções para futuras pesquisas (Munn *et al.*, 2022). Distingue-se da revisão sistemática principalmente por seu caráter exploratório, direcionado a estudos com diferentes metodologias para mapear o tema em questão. Em conformidade com essa especificidade, utilizou-se o protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (Prisma) 2020, adaptado para revisões de escopo (Page *et al.*, 2022).

Metodologicamente, o estudo foi realizado em seis etapas, a saber: 1) Definição do protocolo de busca que se adéqua à revisão integrativa, no caso, elegeu-se o Pecot (Stone, 2002); 2) Busca de literatura internacional na WoS da área educacional sobre *burnout* e precarização do trabalho docente; 3) Triagem com revisão em duplo anonimato com suporte da ferramenta Rayaan; 4) Sistematização dos dados no fluxograma Prisma 2020 (Page *et al.*, 2022); 5) Processamento dos resultados no programa *R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRaMuTeq), versão 0.7 alpha 2 (Camargo; Justo, 2018); e 6) Análise categórica a partir do dendrograma hierárquico descendente, da árvore de similitudes e da nuvem de palavras.

No protocolo Pecot, cada letra significa uma característica do estudo. “P” indica a população do estudo, que neste caso são professores. “E” infere a exposição ou fator de risco, de modo que se relaciona à precarização do trabalho docente. “C” representa o comparador, mas neste caso não se aplica, porque não se objetivou comparar grupos profissionais de professores. “O” significa o desfecho (*outcome*), que envolve os descritores de busca: esgotamento profissional, esgotamento psicológico e SB. “T” indica o tempo elegido para a busca dos produtos objeto de estudo, ou seja, os anos de 2019 a 2023.

Definido o protocolo, foram estabelecidos e testados os descritores de busca e booleanos: (“*Professor*” OR “*Teacher*” OR “*School Teacher*” OR “*Pre-School Teacher*” OR “*Kindergarten Teachers*” OR “*Teachers, Middle School*” OR “*Elementary School Teachers*” OR “*High School Teachers*”) AND (“*Work*”) AND (“*Professional Exhaustion*” OR “*Burnout, Professional*” OR “*Professional Burnout*” OR “*Occupational Burnout*” OR “*Burnout, Occupational*” OR “*Career Burnout*” OR “*Burnout, Career*” OR “*Burnout, Psychological*” OR “*Burnout Syndrome*” OR “*School Burnout*” OR “*Burnout, School*”).

A coleta dos dados foi realizada em 12 de junho de 2023, para a qual se definiu como critérios de inclusão: artigos que abordem sobre esgotamento profissional de professores, na língua portuguesa, inglesa, espanhola ou francesa, em acesso aberto e revisado por pares. Já como critérios de exclusão foram: documentos diferentes de artigos – tais como livros, capítulos de livros, cartas ao editor ou trabalhos publicados em congressos e eventos –, artigos que não abordassem sobre esgotamento profissional de professores, que estivessem em idioma diferente dos elegidos ou que não estivessem disponibilizados em acesso aberto.

A busca pela literatura internacional no campo educacional foi realizada na WoS, mantida pela *Clarivate Analytics*, selecionada por abrigar mais de 1,9 bilhão de referências de mais de 171 milhões de registros, a partir da indexação de periódicos com rígidos critérios de qualidade (WoS, 2020). Dessa maneira, esse indexador consolidou-se como um dos mais

importantes do mundo e é bastante recomendado para pesquisa bibliográfica por desenvolver sério acompanhamento do processo de propagação da informação científica a partir de índices de citações, ademais, na área da Educação, possui uma expressiva coleção que dissemina parte considerável das pesquisas qualificadas do mundo.

Em seguida, os documentos localizados com a busca foram exportados em formato *BibTeX Bibliography Database* para o programa Rayaan, onde foi possível gerar uma lista com os títulos, resumos e palavras-chave dos artigos para facilitar a localização e exclusão de documentos repetidos e enviar para a triagem dos professores doutores, avaliadores externos *experts* na temática, para a seleção mediante análise em duplo anonimato. Dessa maneira, com a organização dos produtos exportados no Rayaan, foram rapidamente excluídos os documentos que estavam repetidos e os que não eram caracterizados como artigos. Posteriormente, os artigos restantes foram encaminhados para a leitura e avaliação dos avaliadores, para a exclusão daqueles que não atendiam à temática em estudo. Ressalta-se que, em casos de divergências ou dúvidas na avaliação, inseria-se um terceiro avaliador, responsável pelo desempate.

Todo esse processo foi sistematizado seguindo as prescrições do Prisma, o que possibilitou melhor organização do fluxo de triagem, evidenciando a rigorosa aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (Page *et al.*, 2022), bem como o quantitativo final de artigos a serem lidos integralmente e analisados.

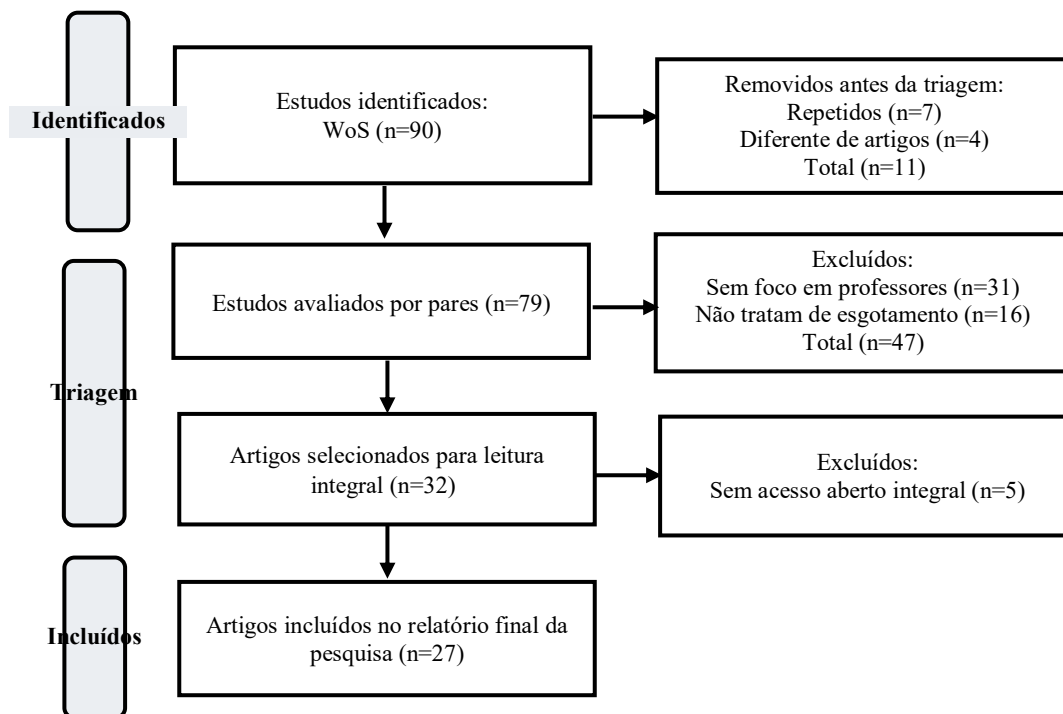
Os artigos selecionados, que atenderam aos critérios de elegibilidade, foram codificados e processados pelo programa IRaMuTeq, o que possibilitou a realização de cálculos estatísticos sobre o *corpus* textual para sistematizar as conexões temáticas, definir categorias e assegurar maior qualidade nas análises e interpretações realizadas (Fialho; Neves, 2022).

Resultados

A partir da busca com os descritores selecionados na WoS, foram localizados 90 documentos, que, após exportados ao Rayaan, foram triados quanto ao tipo de produto e pertinência temática. De início, retiraram-se sete textos repetidos e os quatro produtos diferentes de artigos, restando 79. Em seguida, houve a avaliação em duplo anonimato, na qual foram excluídos 46 artigos que não diziam respeito ao esgotamento profissional ou que não se centravam nos professores. Por fim, 32 artigos foram selecionados para serem estudados e discutidos na íntegra, todavia, mesmo selecionando apenas documentos de acesso aberto no filtro da WoS, constatou-se que cinco não estavam disponíveis na íntegra, também sendo excluídos da análise, restando, assim, 27 artigos. Todo esse processo de identificação, triagem

e inclusão dos artigos, para a revisão sistemática, foi organizado no fluxograma Prisma com o objetivo de melhorar a compreensão leitora, como se demonstra na Figura 1.

Figura 1- Fluxograma de seleção dos estudos incluídos



Fonte: Dados da pesquisa em fluxograma Prisma 2020 (Page *et al.*, 2022).

Após a leitura integral dos 27 artigos, iniciou-se o processo de codificação dos resumos para que fossem submetidos ao programa IRaMuTeq, com vistas a viabilizar uma análise lexical a partir das categorias mais destacadas na classificação hierárquica descendente (CHD), validadas pela Análise Fatorial de Correspondência (AFC).

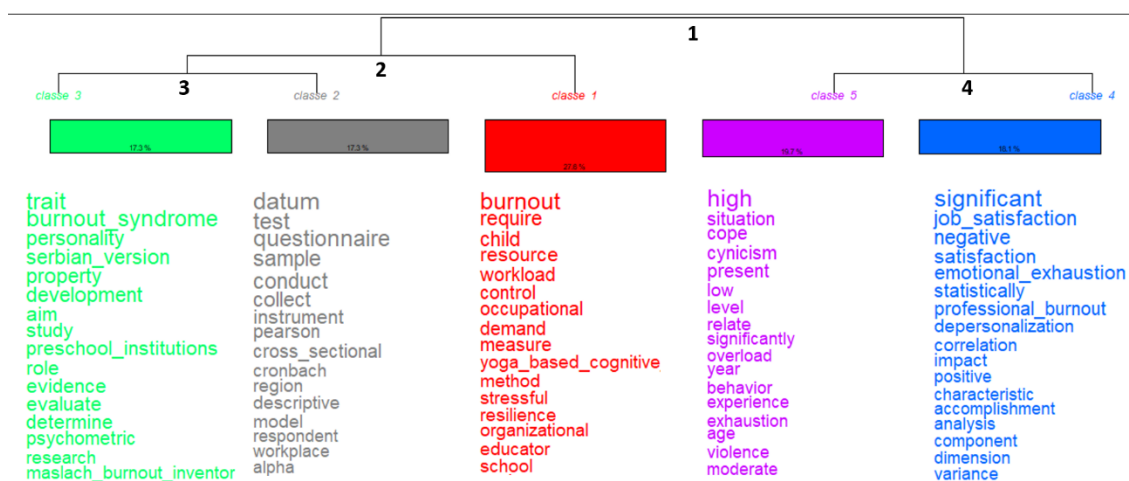
O IRaMuTeQ é uma ferramenta de acesso aberto que auxilia na compreensão da estrutura do material escrito. Suas formulações se estruturam sobre o *corpus*, os textos e os segmentos de textos (ST). O conjunto de texto monotemático codificado pelos autores e submetido ao processamento pelo programa é denominado *corpus*. O *corpus* é composto pela reunião de texto – neste estudo, cada texto correspondeu aos resumos dos artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade – e os ST são trechos dimensionados pelo *software* que contêm as palavras com significância estatística na elucidação das evidências veiculadas nos estudos examinados (Camargo; Justo, 2018).

Nessa trilha, o *corpus* textual formado pelos 27 resumos apresentou 5.573 ocorrências, 1.335 formas, sendo 741 com frequência única, denominadas hápax, que corresponderam a 13,3% das ocorrências e 55,51% das formas. A média de ocorrência por texto foi 206,41.

O dendrograma a partir da CHD repartiu o *corpus* em cinco classes diferenciadas por cores, cuja leitura é feita da parte superior para a inferior. Como lecionam Camargo e Justo (2018), a disposição das palavras obedece a uma ordem estatisticamente relevante, assinalada pelo valor de X^2 . As formas lexicais com maior força de ligação são as que apresentam $X^2 \geq 3,84$, indicado pelo $P < 0,05$.

Como mostra a Figura 2, uma primeira partição criou dois *subcorpus*. O *subcorpus* da direita contém as classes 5 (rosa) e 4 (azul) e o da esquerda alberga as classes 1 (vermelha), 2 (cinza) e 3 (verde). A segunda divisão destacou a classe 1 das classes 2 e 3. A terceira segmentação manteve as classes 2 e 3 intimamente vinculadas em um mesmo nível. Igualmente, a quarta segmentação conectou a classe 4 imediatamente à classe 5.

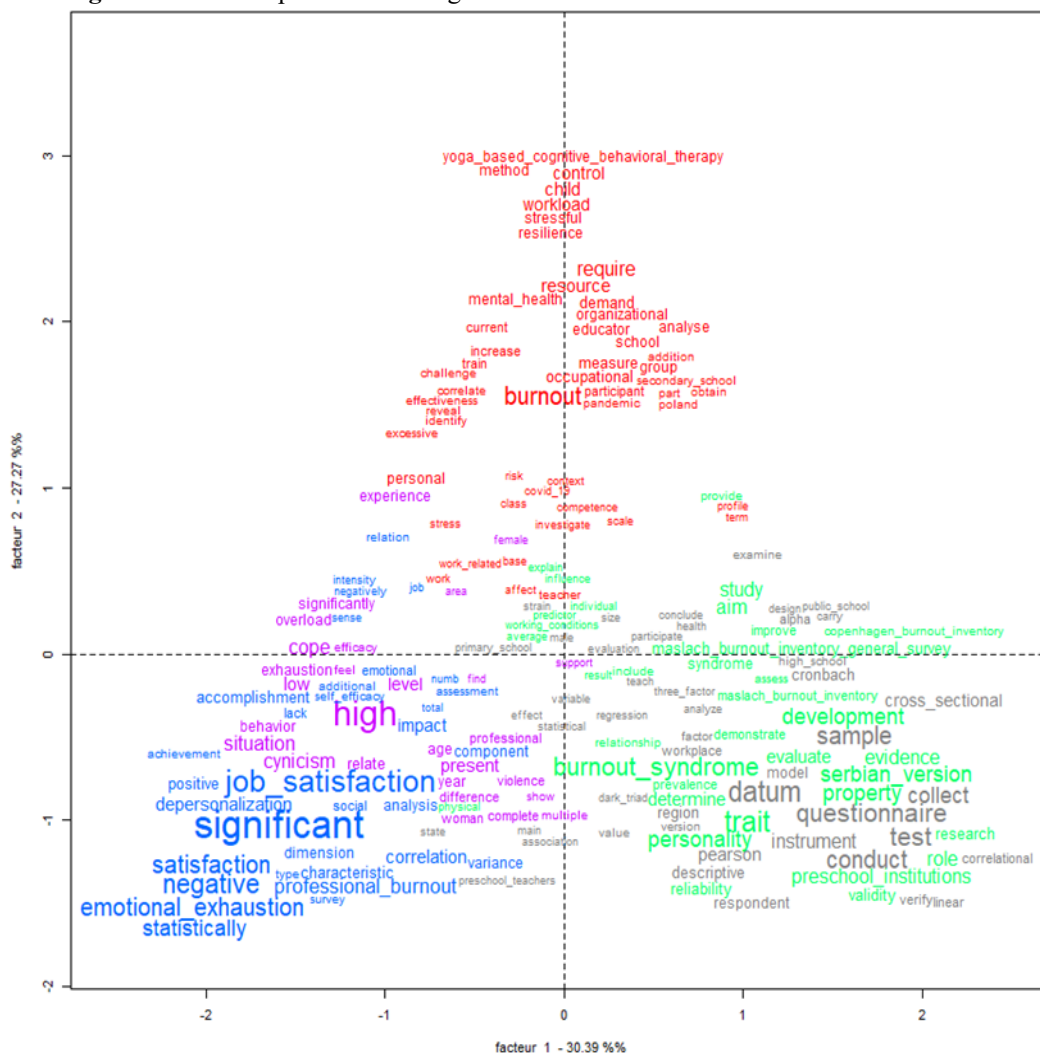
Figura 2- Dendrograma de CHD “evidências científicas sobre *burnout* em professores”



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Embora a CHD aborde a mesma temática, *burnout* em professores, quanto mais próximas as classes estão, mais familiaridade temática possuem. Assim, é possível inferir que as classes 4 e 5 veiculam evidências conexas, semelhantemente ao que acontece com as classes 2 e 3. O nível de relação entre as cinco classes apresentadas na CHD também é constado por meio da AFC, consoante a Figura 3.

Figura 3- AFC das palavras mais significativas das classes



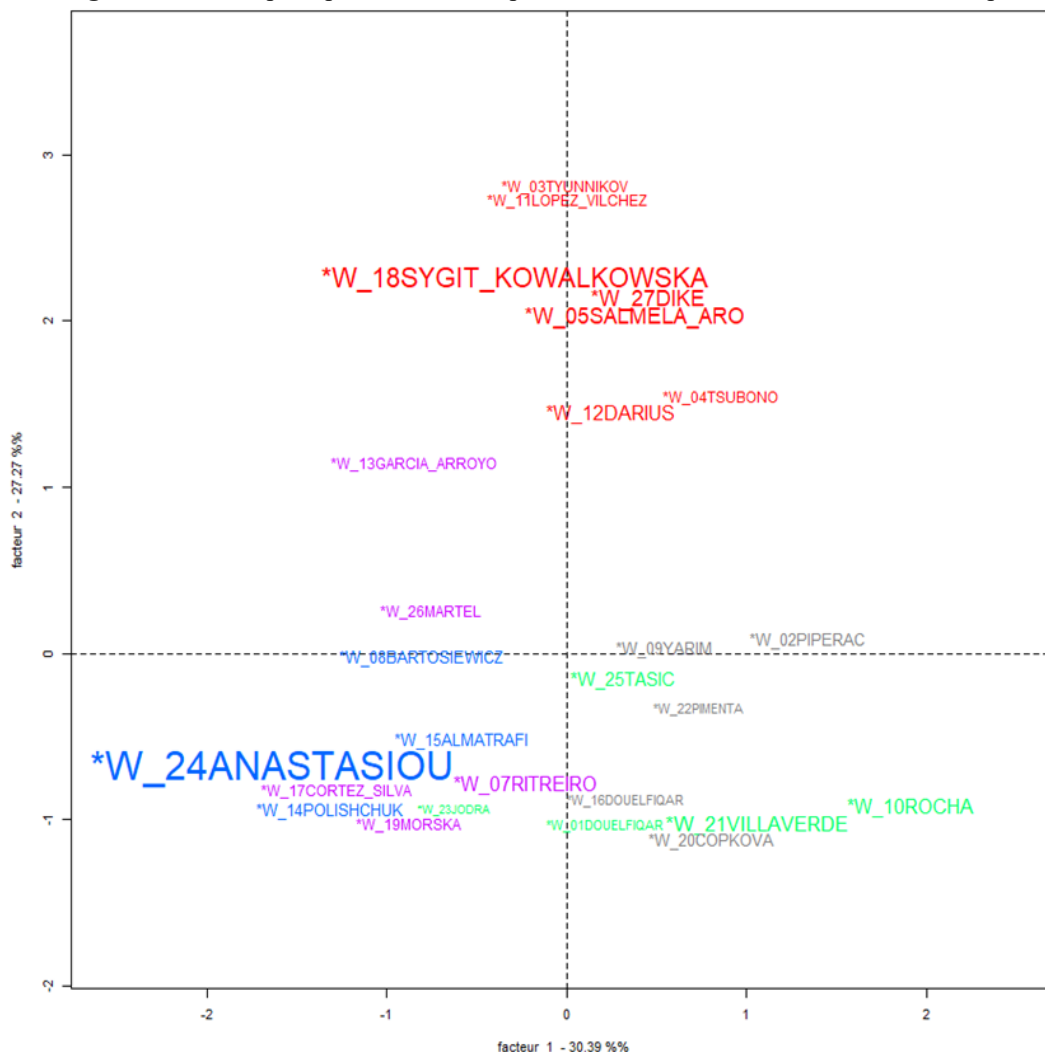
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A maneira como os componentes das classes da CHD é distribuída nos quadrantes do plano fatorial informa o nível de relação entre eles, podendo ser classificada em nulo, baixo, moderado e acentuado. Destarte, observam-se as classes 2 (cinza) e 3 (verde) miscigenadas e predominantes no plano fatorial 1 (eixo horizontal à direita da imagem), portanto com uma acentuada relação de dependência temática. No plano fatorial 1 (eixo horizontal à esquerda da imagem), predomina, em maior parte, a classe 4 (azul), porém com uma proximidade moderada da classe 5 (rosa). No plano fatorial 2 (eixo vertical à direita e à esquerda da figura), a classe 1 (vermelha) se destaca, não obstante alguns de seus elementos se relacionarem com as outras classes próximas à linha horizontal.

No geral, do total de 156 ST, foram classificados 127 (81,41%). Esse nível de aproveitamento valida a pertinência do método da CHD para representar o conteúdo veiculado nos artigos analisados, pois, como critério para o uso dessa modalidade de apoio analítico lexical, de acordo com Camargo e Justo (2018), visa-se reter no mínimo 75%.

Da mesma maneira que a AFC distribuiu as formas ativas mais relevantes no plano fatorial e esclareceu as suas relações de proximidade temática, também ocorreu com as referências mais substanciais para representar a síntese das evidências científicas. Essa representação seguiu a codificação atribuída pelos pesquisadores para indicar precisamente os textos, seus autores e as classes da CHD, conforme Figura 4.

Figura 4- AFC das principais referências representativas das evidências sobre *burnout* em professores



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A AFC certificou as constatações da CHD, conferindo maior acurácia na elucidação das categorias temáticas pelos pesquisadores. A retenção dos ST foi maior na classe 1, com 35 (27,56%) ST. Em segundo lugar, despontou a classe 5, com 25 (19,69%) ST. Em terceira posição, ficou a classe 3, com 23 (18,11%) ST. As classes 2 e 3 apresentaram a mesma proporção de aproveitamento, cada uma com 22 (17,32%) ST. Como testificam Fialho e Neves (2022), a decifração das categorias é uma tarefa manual dos pesquisadores e aponta para a

experiência investigativa lastreada no referencial teórico da pesquisa, e não apenas no processamento dos resumos pelo IRaMuTeQ.

A classe 2 conferiu significância principalmente para os termos “data” (X^2 30,78), “teste” (X^2 24,84), “questionário” (X^2 24,72), “amostra” (X^2 24,23), “conduta” (X^2 24,23), “coleta” (X^2 19,71) e “instrumento” (X^2 15,14). Nesta classe, não houve a sobreposição de relevância de nenhum texto em relação a outro, possivelmente em razão de ser uma classe que aponta para as metodologias dos estudos presente em todos os textos. De tal maneira, pode-se denominá-la “metodologia de estudo”.

A classe 1, ao atribuir maior relevância para as formas ativas “*burnout*” (X^2 24,27) e “requerer” (X^2 15,37), bem como para as pesquisas de Darius, Voigt-Zimmermann e Böckelmann (2023), Dike *et al.* (2021), Salmela-Aro, Hietajärvi e Lonka (2019) e Sygit-Kowalkowska (2023), sugeriu a categoria “variedade de recursos”.

A classe 3 enfatizou as palavras “característica” (X^2 29,77), “Síndrome de *Burnout*” (X^2 26,14), “personalidade” (X^2 19,83), “versão sérvia” (X^2 19,71), “propriedade” (X^2 19,16), “desenvolvimento” (X^2 19,16) e “objetivo” (X^2 15,4). Além delas, os estudos de Rocha *et al.* (2020), Tasic *et al.* (2020) e Villaverde *et al.* (2019) foram os maiores participantes na composição do vocabulário característico da classe. Nesse caso, a categoria identificada foi “características docentes”.

A classe 4 realçou os termos “significativo” (X^2 49,21), “satisfação no trabalho” (X^2 33,34), “negativo” (X^2 28,48), “satisfação” (X^2 23,48), “exaustão emocional” (X^2 23,54), “estatisticamente” (X^2 18,06) e “esgotamento profissional” (X^2 18,06), como também o estudo de Anastasiou e Belios (2020), o que possibilitou a idealização da categoria “exaustão emocional vs. satisfação com o trabalho”.

A classe 5 ostentou com mais veemência as formas ativas “alto” (X^2 39,14), “situação” (X^2 16,14), “lidar” (X^2 16,14) e “cinismo” (X^2 16,14) e a pesquisa de Ribeiro *et al.* (2022), indicando a categoria “situações relacionadas ao trabalho”.

Discussão

As categorias identificadas a partir da interpretação das conexões da CHD foram: 1) metodologia de estudo; 2) variedade de recursos; 3) características docentes; 4) exaustão emocional vs. satisfação com o trabalho; e 5) situações relacionadas ao trabalho. Todas tratam da SB, porém cada uma enfoca uma dimensão específica, o que proporciona uma compreensão

ampla e aprofundada do fenômeno. Congruente com a categoria “metodologia de estudo”, o Quadro 1 apresenta uma síntese metodológica dos estudos analisados nesta revisão.

Quadro 1 - Metodologia dos estudos

(continua)

Autor (ano)	Síntese metodológica
Douelfiqar, El Madhi e El Faylali (2022)	Pesquisa para a avaliação das propriedades psicométricas do <i>Maslach Burnout Inventory</i> (MBI), com 218 professores de escolas públicas de Marrocos.
Piperac <i>et al.</i> (2021)	Estudo transversal para avaliar a validade e confiabilidade da <i>Copenhagen Burnout Inventory</i> (CBI), com 475 professores do ensino infantil da Sérvia.
Tyunnikov <i>et al.</i> (2021)	Pesquisa com delineamento de <i>survey</i> realizada com 59 professores e 57 estudantes universitários, utilizando-se questionários, na Rússia.
Tsubono e Ogawa (2022)	Estudo quantitativo e qualitativo realizado com dados de questionário <i>on-line</i> da <i>Nation wide survey</i> , com 138.651 professores de escolas públicas, no Japão.
Salmela-Aro, Hietajärvi, Lonka (2019)	Pesquisa de identificação de perfis profissionais realizada com 149 professores de escolas secundárias, através de questionários, na Finlândia.
Restrepo <i>et al.</i> (2021)	Estudo não experimental transversal conduzido com 110 professores de Instituições de Ensino Superior, através de questionários, na Colômbia.
Ribeiro <i>et al.</i> (2022)	Estudo transversal desenvolvido com 200 professores do Ensino Fundamental e Médio de 18 escolas públicas, por meio de questionários, no Brasil.
Bartosiewicz <i>et al.</i> (2022)	Estudo descritivo transversal realizado com 412 professores de escolas primárias e secundárias, através de questionários, na Polónia.
Yarim (2021)	Metanálise realizada nas bases de dados <i>National Center for Theme</i> , EBSCO, Google Scholar, Dergipark e ULAKBİM, incluindo 41 teses e artigos científicos, na Turquia.
Rocha <i>et al.</i> (2020)	Pesquisa para a avaliação das propriedades psicométricas do <i>Copenhagen Burnout Inventory–Brazilian version</i> (CBI-Br), com 676 professores e funcionários de universidades públicas, no Brasil.
López-Vílchez <i>et al.</i> (2019)	Estudo transversal conduzido com 211 professores de educação secundária, através de questionários, em Portugal.
Darius, Voigt-Zimmermann e Böckelman (2023)	Estudo realizado com 192 professores da Educação Infantil, através de questionários e medições de nível sonoro, na Alemanha.
Garcia-Arroyo e Segovia (2019)	Pesquisa realizada com 202 professores universitários de instituições públicas e privadas, através de questionários, no Equador.
Polishchuk <i>et al.</i> (2022)	Estudo quantitativo conduzido com 90 professores da pré-escola, por meio de questionários, na Ucrânia.
Almatrafi <i>et al.</i> (2022)	Estudo transversal quantitativo realizado com 354 professores da educação básica, através de questionários, na Arábia Saudita.
Douelfiqar <i>et al.</i> (2023)	Pesquisa transversal descritiva realizada com 218 professores de escolas públicas de Ensino Médio, utilizando-se questionários, no Marrocos.
Cortez-Silva <i>et al.</i> (2021)	Estudo correlacional transversal conduzido com 205 docentes que trabalhavam em instituições educativas nacionais, através de questionários, no Peru.
Sygit-Kowalkowska (2023)	Estudo realizado com 169 professores de centros de acolhimento juvenil e escolas públicas, através de questionários, na Polónia.
Morska <i>et al.</i> (2022)	Pesquisa com método misto, envolvendo 140 professores de língua inglesa de 18 escolas, com um questionário e uma entrevista semiestruturada, na Polónia.

Quadro 1 - Metodologia dos estudos

(conclusão)

Autor (ano)	Síntese metodológica
Copkova (2021)	Estudo correlacional realizado com 241 professores de escolas profissionais secundárias, utilizando-se questionários, na Eslováquia.
Villaverde <i>et al.</i> (2019)	Pesquisa correlacional, transversal e <i>ex-post-facto</i> , compreendendo 375 professores da educação básica pública, com questionários, no México.
Pimenta <i>et al.</i> (2021)	Estudo quantitativo, descritivo e correlacional, com 65 professores de escolas públicas de Ensino Médio, através de questionários, no Brasil.
Jodra e Domínguez (2020)	Pesquisa transversal conduzida com 65 docentes do Ensino Infantil, primário e secundário, por meio de questionários, na Espanha.
Anastasiou e Belios (2020)	Pesquisa correlacional realizada com 125 professores de escolas primárias, através de questionários, na Grécia.
Tasic <i>et al.</i> (2020)	Estudo transversal conduzido com 302 professores em instituições pré-escolares, com questionários, na Sérvia.
Martel e Santana (2019)	Estudo quantitativo envolvendo 304 docentes universitários, utilizando-se questionários, na Espanha.
Dike <i>et al.</i> (2021)	Pesquisa experimental envolvendo 58 professores de crianças com transtorno do espectro autista (TEA), os quais participaram de uma intervenção de ioga com terapia comportamental, com pré-teste, pós-teste e <i>follow-up</i> através de questionários, na Nigéria.

Fonte: Próprios autores (2023).

Evidencia-se que 26 dos 27 estudos revisados foram classificados como pesquisas de campo (empíricas), representando 96,3% do total. Todos esses estudos adotaram questionários como método principal de coleta de dados. No entanto, houve casos de métodos complementares. Um estudo específico incluiu medições de nível sonoro (Darius; Voigt-Zimmermann; Böckelman, 2023), enquanto outro empregou entrevistas semiestruturadas (Morska *et al.*, 2022).

A predominância dos questionários em estudos sobre a SB provavelmente decorre da influência dos estudos clássicos de e colaboradores (Maslach; Leiter, 2022) sobre o tema. Esses pesquisadores, além de estabelecerem a definição atualmente mais aceita de SB (Manzano-García; Ayala-Calvo; Desrumaux, 2021), desenvolveram um questionário para avaliar esse construto: o *Maslach Burnout Inventory* (MBI). Em decorrência disso, muitos estudos contemporâneos continuam a utilizar tal instrumento ou realizam novas pesquisas para modificá-lo e adaptá-lo a diferentes contextos.

Entre os estudos revisados, houve ainda uma pesquisa realizada através da metanálise de artigos e teses de doutorado, com foco na relação entre a satisfação no trabalho e o *burnout* profissional em organizações educacionais. A utilização desse método sobre a SB é essencial para sintetizar dados de múltiplos estudos, oferecendo uma visão complexa do fenômeno. Além disso, permite economizar recursos por ser uma alternativa eficiente à condução de novos estudos primários.

Identifica-se ainda uma variedade na localização dos estudos, refletindo diferentes contextos educacionais e socioeconômicos ao redor do mundo. A Europa emerge como o continente com maior representação nos estudos analisados, contribuindo com 51,9% do total. Em seguida, a América apresenta uma participação de 25,9%, seguida pela África, com 11,1%, e Ásia, com 7,4%. Uma pesquisa específica conduzida na Turquia, país que possui território em ambos os continentes, europeu e asiático, representa 3,7% dos estudos examinados.

Os principais países de estudo incluem Polônia (Bartosiewicz *et al.*, 2022; Morska *et al.*, 2022; Sygit-Kowalkowska, 2023), Brasil (Ribeiro *et al.*, 2022; Rocha *et al.*, 2020; Pimenta *et al.*, 2021), Sérvia (Piperac *et al.*, 2021; Tasic *et al.*, 2020), Espanha (Jodra; Domínguez, 2020; Martel; Santana, 2019) e Marrocos (Douelfiqar *et al.*, 2023; Douelfiqar; El Madhi; El Faylali, 2022), destacando a diversidade geográfica das pesquisas. Essa variedade reflete não apenas as diferentes realidades educacionais e socioeconômicas, mas também as estratégias diversas adotadas para compreender e enfrentar o *burnout* entre professores.

No que se refere à categoria “variedade de recursos”, destacam-se as interferências dos diferentes tipos de recursos na SB. O estudo de Sygit-Kowalkowska (2023), realizado com professores de escolas públicas e centros de acolhimento de jovens, evidenciou a influência dos recursos físicos do próprio docente. A exaustão entre os professores se mostrou associada às condições de trabalho a que são submetidos. Nesse mesmo sentido, a pesquisa de Darius, Voigt-Zimmermann e Böckelmann (2023), com professores da Educação Infantil, apontou para as demandas vocais como associadas à SB, podendo causar inclusive enxaquecas e dores no pescoço.

Os estudos de López-Vílchez *et al.* (2019), Salmela-Aro, Hietajärvi e Lonka (2019) e Tsubono e Ogawa (2022) identificaram que a falta de recursos materiais e financeiros contribui significativamente para o aumento do *burnout* entre professores. A insuficiência de materiais didáticos, tecnologias adequadas e apoio financeiro cria um ambiente de trabalho estressante, forçando os educadores a improvisarem para suprirem as carências, o que aumenta a carga de trabalho (Santos; Modesto, 2023). Isso gera frustração e sentimento de impotência e obriga muitos a usarem meios próprios a fim de suprirem as lacunas materiais e de formação, intensificando o estresse financeiro e emocional. Essas condições levam à desvalorização e desmotivação dos professores, impactando negativamente sua saúde mental e física. Isso está de acordo com as ideias de Miranda *et al.* (2024), os quais afirmam que a falta de recursos nas escolas afeta negativamente o trabalho e a saúde dos professores, criando um ambiente de ensino desafiador e estressante. A escassez de recursos gera sobrecarga adicional, exigindo mais tempo e esforço dos docentes para compensarem as deficiências, o que pode levar ao

esgotamento físico e mental. A sensação de impotência diante dessas limitações também contribui para a desmotivação e diminuição da satisfação profissional, impactando negativamente a qualidade do ensino e a saúde dos professores.

A pesquisa de Tyunnikov *et al.* (2021), por sua vez, aponta para a relação entre recursos digitais e SB. O uso de mídias e recursos digitais exige mais esforço e tempo dos professores, que precisam estudá-los, integrá-los aos métodos tradicionais, corrigir trabalhos e se comunicar com os alunos. Isso reduz o tempo para descanso e vida familiar, causando estresse e frustração e levando ao *burnout* profissional. Nesse sentido, López-Vílchez *et al.* (2019) remetem aos professores como recursos humanos, indicando que o coletivo de docentes está exposto a fatores de risco psicossocial devido às intensas demandas de interação social inerentes ao seu trabalho, como ministrar aulas e participar de reuniões com pais. Esse contexto exige uma liderança adequada nas escolas para facilitar o trabalho dos docentes. Quando essa liderança é ausente, pode resultar em SB.

Dike *et al.* (2021) destacam a sensação de esgotamento dos recursos emocionais causada pela SB. Essa falta de recursos remete a uma das principais características da SB propostas por Maslach e Leiter (2022): a exaustão emocional. Como já mencionado, esse estado é resultado da constante exposição aos desafios e pressões do cotidiano laboral, levando os indivíduos a uma sensação de incapacidade para continuarem a desempenhar suas funções de maneira eficaz e com satisfação.

Sobre a categoria “características docentes”, destaca-se a relação entre o perfil dos professores e a incidência da SB. O estudo de Villaverde *et al.* (2019) evidenciou que os traços de personalidade desempenham um papel mediador no surgimento da SB, indicando que indivíduos com baixa sociabilidade expressiva, baixa tendência à organização e baixa capacidade de aceitação têm maior probabilidade de desenvolver a síndrome. Contudo, os autores ressaltam que a SB deve ser explicada de maneira multicausal, ou seja, a personalidade não é o único fator determinante para o seu aparecimento. Corroborando essa perspectiva, o estudo de Tasic *et al.* (2020) demonstrou que os traços de personalidade do modelo *Big Five* estão fortemente correlacionados com a SB. Agressividade, neuroticismo e valência negativa estão associados a maiores níveis de exaustão e cinismo, enquanto extroversão, abertura à experiência, valência positiva e conscienciosidade estão positivamente correlacionados com a eficácia profissional e negativamente com a exaustão e o cinismo.

Rocha *et al.* (2020) estabeleceram relações entre a SB e fatores psicossociais. O estudo evidenciou que, de maneira geral, as mulheres apresentam níveis mais elevados de *burnout*. Esse fenômeno é atribuído principalmente à dupla jornada de trabalho, às responsabilidades

domésticas, aos papéis e expectativas sociais associados ao gênero, aos riscos de assédio sexual no ambiente de trabalho e violência doméstica, bem como à discriminação baseada no gênero. Professores mais jovens também apresentaram maiores níveis de *burnout*. Isso pode estar relacionado ao menor tempo de serviço, o que resulta em uma falta de estratégias positivas de enfrentamento para lidar com estressores pessoais e profissionais, além de características individuais. Douelfiqar, El Madhi e El Faylali (2022) mencionaram que professores de Matemática podem apresentar com mais frequência a SB, visto que essa matéria normalmente é vista pelos alunos como de difícil aprendizagem, o que pode acabar acarretando momentos e situações de alto estresse.

Por outro lado, o estudo de Jodra e Domínguez (2020) evidenciou que docentes que costumam realizar atividades físicas em níveis moderados ou altos tendem a ter efeitos benéficos em relação ao *burnout*. De todo modo, sabe-se que evitar o comportamento sedentário durante as atividades diárias, bem como incorporar a prática de exercícios, é um desafio para os professores, todavia esse tipo de prática se mostra como extremamente relevante para o bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores.

Na categoria “exaustão emocional vs. satisfação no trabalho”, salienta-se a relação entre aspectos da SB e a satisfação dos professores com o seu trabalho. A pesquisa de Anastasiou e Belios (2020) indicou que a exaustão emocional pode variar conforme parâmetros de satisfação no trabalho, sejam eles intrínsecos ou extrínsecos. As condições de trabalho e a carga horária, por exemplo, tendem a diminuir a satisfação e aumentar o estresse dos professores. Em termos gerais, um aumento na satisfação no trabalho está associado à redução da exaustão emocional. Corroborando esses achados, Bartosiewicz *et al.* (2022) afirmam que a sensação de autoeficácia está relacionada tanto ao nível de satisfação no trabalho quanto ao nível de *burnout* entre os professores. Algumas circunstâncias, como a pandemia da Covid-19, podem impactar o nível de autoeficácia dos professores e sua satisfação no trabalho, predispondo-os à SB. Conforme apontado por Neves, Fialho e Machado (2021), a precarização do trabalho foi exacerbada durante a pandemia, destacando a necessidade urgente de implementar medidas de enfrentamento para aprimorar a qualidade do trabalho docente.

Polishchuk *et al.* (2022) concordam que há uma relação inversa entre o *burnout* profissional dos professores e sua satisfação no trabalho. Os autores concluem que a paixão pelo trabalho pode atuar como um agente contrariante ao *burnout* profissional, não sendo apenas seu oposto. Professores satisfeitos com seu trabalho tendem a apresentar baixos níveis de exaustão emocional e altos níveis de perfeccionismo e amabilidade. Os resultados de Almatrafi *et al.* (2022) complementam essas conclusões ao afirmarem que professores que se

consideram forçados a realizar determinado trabalho demonstram maiores níveis de *burnout*. Esse achado sugere que a percepção de autonomia e escolha no trabalho é fundamental para a manutenção do bem-estar emocional dos professores.

A categoria “situações relacionadas ao trabalho” refere-se a diferentes contextos e/ou circunstâncias que podem afetar o trabalho do professor e estar associadas à incidência de *burnout*. O estudo de Ribeiro *et al.* (2022) examina a relação entre a SB e a violência ocupacional entre professores. Os resultados indicaram que a exaustão emocional e a despersonalização estão diretamente associadas a sofrer violência física e verbal, bem como a presenciar esses tipos de violência. Isso ressalta a importância de implementar medidas para promover um ambiente de trabalho mais seguro, favorecendo a saúde física e mental dos docentes.

A pesquisa de García-Arroyo e Segovia (2019) verificou uma relação entre a sobrecarga de trabalho e a exaustão emocional. Quanto maior o estresse causado pelo excesso de tarefas, mais os professores se sentem exaustos emocionalmente. No entanto, aqueles que adotam um enfrentamento ativo dessas situações tendem a apresentar menor exaustão emocional. Os autores destacam a importância de que os professores dediquem tempo adequado para planejar suas tarefas e cronogramas. Dessa forma, conseguem dividir melhor as atividades, evitando a sobrecarga e diminuindo os efeitos do *burnout*. Conforme Martel e Santana (2019), esse aspecto é especialmente relevante para professores de Arte e Humanidades, visto que, apesar de possuírem níveis mais altos de percepção emocional, demonstram maior esgotamento diante das demandas.

O estudo de Cortez-Silva *et al.* (2021) discute especificamente os efeitos do confinamento por conta da pandemia da Covid-19 e seus efeitos na SB. Nessa situação, os autores verificaram que, quando os professores que estão muito cansados emocionalmente perdem a sensibilidade e empatia, sentem que suas habilidades estão se deteriorando e têm uma sensação de fracasso, além de normalmente estarem insatisfeitos com seu trabalho. Por conta disso, o apoio social é fundamental, visto que promove a satisfação laboral e previne a SB, em especial, os sintomas de exaustão emocional. Morska *et al.* (2022) acrescentam que, no contexto do confinamento da pandemia, o uso frequente de novas tecnologias nas aulas *on-line* contribuiu em muitos casos para o aumento do *burnout*. Problemas técnicos, especialmente durante as aulas, geraram sentimentos de decepção, frustração e ansiedade e diminuíram a eficiência do desempenho profissional dos professores. Esses fatores apontam para a necessidade de apoio técnico e treinamento adequado para minimizar o impacto negativo das tecnologias no ambiente educacional.

Considerações finais

Este estudo teve como objetivo sistematizar os principais problemas educacionais do período pandêmico que acarretaram maior precarização do trabalho docente e esgotamento nos professores apontados pela literatura científica na WoS no período de 2019 a 2023. A partir dos estudos encontrados, identificaram-se cinco categorias: 1) metodologia de estudo; 2) variedade de recursos; 3) características docentes; 4) exaustão emocional vs. satisfação com o trabalho; e 5) situações relacionadas ao trabalho.

Os estudos analisados enfatizam a importância de criar ambientes de trabalho que promovam a satisfação dos professores, a fim de reduzir a exaustão emocional e, conseqüentemente, a SB. Programas de apoio que aumentem o bem-estar dos professores em seu ambiente de trabalho podem ser eficazes para atenuar os efeitos negativos de sobrecarga e exaustão.

A revisão de escopo encontrou pesquisas de diferentes partes do planeta: Europa, América, África e Ásia. Essa diversidade geográfica dos estudos sublinha a complexidade do fenômeno do *burnout* entre professores. Diante disso, é fundamental fomentar estratégias adaptativas e sensíveis aos contextos locais, com o intuito de reduzir os efeitos adversos sobre os docentes.

É importante também compreender as especificidades contextuais atreladas à SB, como as alterações provocadas pela pandemia da Covid-19. Assim, possibilita-se o desenvolvimento de intervenções adaptadas às necessidades reais dos professores no período pós-pandemia. A implementação de estratégias que promovam um ambiente de trabalho seguro, com apoio social e planejamento adequado das atividades, é essencial para reduzir a incidência de *burnout* e melhorar a qualidade de vida dos profissionais.

A precarização do trabalho docente tende a aumentar os níveis de estresse e insatisfação entre os professores, influenciando a incidência da SB, sendo essencial, portanto, que haja políticas públicas que contemplem melhores condições de trabalho para assegurar uma educação de qualidade e a saúde mental dos profissionais da educação. A promoção de ambientes de trabalho saudáveis, incluindo a redução da carga horária excessiva, a oferta de programas de apoio psicológico e a garantia de condições seguras de trabalho, é fundamental para o bem-estar dos educadores.

Como limitação, destaca-se que este estudo, por analisar apenas artigos disponíveis publicamente, pode ter deixado de lado algumas pesquisas que não estão em acesso aberto. Futuras pesquisas podem continuar a explorar as inter-relações entre os diversos fatores de satisfação no trabalho e suas influências sobre o *burnout*. Além disso, considera-se relevante realizar revisões de literatura sobre políticas educacionais e seus impactos nos níveis de *burnout*

entre os professores. Compreendendo melhor o *burnout* de professores, torna-se possível elaborar estratégias eficazes para promover o bem-estar docente e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da educação.

Agradecimento

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), pelo apoio financeiro ao projeto Universal UNI-0210-00256.01.00/23 e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento do projeto internacional nº 442433/2023-9.

ALMATRAFI, Mohammad; ALSULAMI, Ethar; SALEH, Raghad; SADAQA, Ghadeer; ALAMOUDI, Renad; ALTHAGAFI, Jumanah; ALGHAMDI, Faisal; GOWEDA, Reda. The prevalence and severity of burnout syndrome among school teachers in Makkah city, Saudi Arabia: A cross-sectional study. **Medical Science**, [S.l.], v. 26, n. 129, p. 1-9, 2022.

Disponível em:

https://discoveryjournals.org/medicallscience/current_issue/v26/n129/ms466e2522.pdf.

Acesso em: 23 jun. 2024.

ANASTASIOU, Sophia; BELIOS, Evaggelos. Effect of age on job satisfaction and emotional exhaustion of primary school teachers in Greece. **European Journal of Investigation in Health, Psychology and Education**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 644-655, 2020. Disponível em:

<https://www.mdpi.com/2254-9625/10/2/47>. Acesso em: 23 jun. 2024.

ARVIDSSON, Inger; HÅKANSSON, Carita; KARLSON, Björn; BJÖRK, Jonas; PERSSON, Roger. Burnout among Swedish school teachers – a cross-sectional analysis. **BMC Public Health**, [S.l.], v. 16, n. 823, 2016. Disponível em:

<https://bmcpubllcalth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-016-3498-7#Sec1>.

Acesso em: 23 jun. 2024.

BARTOSIEWICZ, Anna; ŁUSZCZKI, Edyta; ZAREBA, Lech; KUHCIAK, Maciej; BOBULA, Gabriel; DEREN, Katarzyna; KRÓL, Paweł. Assessment of job satisfaction, self-efficacy, and the level of professional burnout of primary and secondary school teachers in Poland during the COVID-19 pandemic. **PeerJ**, [S.l.], v. 10, p. e13349, 2022. Disponível em: <https://peerj.com/articles/13349/>. Acesso em: 23 jun. 2024.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. **Tutorial para uso do software IRaMuTeQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)**. Santa Catarina: Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição, 2018. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-en-portugais>. Acesso em: 23 jun. 2024.

COPKOVA, Radka. Burnout syndrome and dark triad at schools: Engineers as teachers of vocational technical subjects. **Journal on Efficiency and Responsibility in Education and Science**, [S.l.], v. 14, n. 3, p. 244-255, 2021. Disponível em:

<https://www.eriesjournal.com/index.php/eries/article/view/480>. Acesso em: 23 jun. 2024.

CORTEZ-SILVA, Daisy Mily; MENDOZA, Nila Campana; TOCTO, NoelyHuayama; TURPO, Jessica Aranda. Satisfacción laboral y síndrome de burnout en docentes durante el confinamiento por la pandemia Covid-19. **Propósitos y Representaciones**, Lima, v. 9, n. 3, e812, 2021. Disponível em: <https://revistas.usil.edu.pe/index.php/pyr/article/view/812>. Acesso em: 23 jun. 2024.

DARIUS, Sabine; VOIGT-ZIMMERMANN, Susanne; BÖCKELMANN, Irina. Effects of occupation-specific vocal stress on the mental health of day care teachers. **Folia Phoniatica et Logopaedica**, [S.l.], v. 75, n. 5, p. 306-315, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36948157/>. Acesso em: 23 jun. 2024.

DIKE, Ibiwari C.; ONYISHI, Charity N.; ADIMORA, Dorothy E.; UGODULUNWA, Christiana A.; ADAMA, Grace N.; UGWU, Gloria C.; EZE, Uchenna N.; EZE, Angela; OGBA, Francisca N.; OBIWLUOZO, Patience E.; ONU, JaneFrances C.; ONU, Augustine O.; OMENMA, Zipporah O.; NWAEZE, Vivian C.; ANI, Casimir; NGWU, Christopher N.; UZODINMA, Uchenna E.; IREMEKA, Felicia U. Yoga complemented cognitive behavioral therapy on job burnout among teachers of children with autism spectrum disorders. **Medicine**, [S.l.], v. 100, n. 22, p. e25801, 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8183729/>. Acesso em: 23 jun. 2024.

DOUELIQAR, Ikram; EL MADHI, Youssef; EL FAYLALI, Hanan. Psychometric properties of the Maslach Burnout Inventory adaptation and validation among Moroccan mathematics teachers. **International Journal of Online and Biomedical Engineering**, [S.l.], v. 18, n. 3, p. 33-42, 2022. Disponível em: <https://online-journals.org/index.php/i-joe/article/view/28029>. Acesso em: 23 jun. 2024.

DOUELIQAR, Ikram; EL MADHI, Youssef; SOULAYMANI, Abdelmajid; EL WAHBI, Bouazza; EL FAYLALI, Hanan. Evaluation of psychosocial risks among high school teachers in Morocco. **International Journal of Engineering Pedagogy**, [S.l.], v. 13, n. 3, p. 54-67, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/20/14/6347>. Acesso em: 23 jun. 2024.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; NEVES, Vanusa Nascimento Sabino. Professores em meio ao ensino remoto emergencial: repercussões do isolamento social na educação formal. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 48, n. contínuo, e260256, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/204835>. Acesso em: 5 out. 2023.

GARCÍA-ARROYO, José; SEGOVIA, Amparo. Work overload and emotional exhaustion in university teachers: Moderating effects of coping styles. **Universitas Psychologica**, [S.l.], v. 18, n. 2, p. 1-12, 2019. DOI: <https://doi.org/10.11144/Javeriana.upsy18-2.woee>.

JODRA, Pablo; DOMÍNGUEZ, Raul. Effects of physical activity on the perceived general health of teachers. **Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y del Deporte**, [S.l.], v. 20, n. 77, p. 155-166, 2020. Disponível em: <http://cdeporte.rediris.es/revista/revista77/artefectos1109.htm>. Acesso em: 23 jun. 2024.

LÓPEZ-VÍLCHEZ, Jorge Jesús; GRAU-ALBEROLA, Ester; GIL-MONTE, Pedro R.; FERREZ, Hugo Figueiredo. Relación entre los estilos de liderazgo transformacional y laissez-faire y el síndrome de quemarse por el trabajo en profesores de educación secundaria.

Acciones e Investigaciones Sociales, [S.l.], n. 39, p. 223-254, 2019. Disponível em: <https://papiro.unizar.es/ojs/index.php/ais/article/view/3239>. Acesso em: 23 jun. 2024.

MANZANO-GARCÍA, Guadalupe; AYALA-CALVO, Juan Carlos; DESRUMAUX, Pascale. Entrepreneurs' capacity for mentalizing: its influence on burnout syndrome. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S.l.], v. 18, n. 1, p. 3, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/1/3>. Acesso em: 23 jun. 2024.

MARTEL, María José Suárez; SANTANA, Josefa D. Martín. Influencia del perfil sociodemográfico del profesorado universitario sobre la inteligencia emocional y el burnout. **Educación XX1**, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 93-117, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5944/educxx1.22514>. Acesso em: 16 jun. 2024.

MASLACH, Christina; LEITER, Michael P. **The burnout challenge**: Managing people's relationships with their jobs. Harvard: Harvard University, 2022.

MIRANDA, Priscilla Siqueira da Silva Maia de; PEZZINI, Dione Schneider; MELO, Maria da Conceição Ferreira de; HASLINGER, Marli Liane Kraemer; BRAGA, Neide Rafael Alves. Superando desafios: estratégias para melhorar a qualidade da educação em escolas com recursos limitados. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 1741-1747, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13762>. Acesso em: 23 jun. 2024.

MORSKA, Liliya; POLOK, Krzysztof; BUKOWSKA, Małgorzata; LADANIVSKA, Iryna. New technologies and their impact on foreign language teacher professional burnout (under COVID-19 pandemic conditions). **Advanced Education**, [S.l.], v. 9, n. 20, p. 35-44, 2022. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1362328>. Acesso em: 23 jun. 2024.

MUNN, Zachary; POLLOCK, Danielle; KHALIL, Hanan; ALEXANDER, Lyndsay; MCLNERNEY, Patricia; GODFREY, Christina M.; PETERS, Micah; TRICCO, Andrea C. What are scoping reviews? Providing a formal definition of scoping reviews as a type of evidence synthesis. **JBIE Evidence Synthesis**, [S.l.], v. 20, n. 4, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1112/JBIES-21-00483>. Acesso em: 16 jun. 2024.

NEVES, Vanusa Nascimento Sabino; FIALHO, Lia Machado Fiuza; MACHADO, Charliton José dos Santos. Trabalho docente no Brasil durante a pandemia da Covid-19. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 25, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/23128>. Acesso em: 10 set. 2023.

PAGE, Matthew J.; MCKENZIE, Joanne E.; BOSSUYT, Patrick M.; BOUTRON, Isabelle; HOFFMANN, Tammy C.; MULROW, Cynthia D.; SHAMSEER, Larissa; TETZLAFF, Jennifer M.; AKL, Elie A.; BRENNAN, Sue E.; CHOU, Roger; GLANVILLE, Julie; GRIMSHAW, Jeremy M.; HRÓBJARTSSON, Asbjørn; LALU, Manoj M.; LI, Tianjing; LODER, Elizabeth W.; MAYO-WILSON, Evan; MCDONALD, Steve; MCGUINNESS, Luke A.; STEWART, Lesley A.; THOMAS, James; TRICCO, Andrea C.; WELCH, Vivian A.; WHITING, Penny; MOHER, David. A declaração Prisma 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista Panamericana de Salud Pública**, Washington, DC, v. 46, e112, 2022. DOI: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2022.112>. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rpsp/2022.v46/e112/pt/#>. Acesso em: 19 jul. 2024.

PIMENTA, Brenda Fyamma Fernandes; OLIVEIRA, Agostinha Mafalda Barra de; SOUSA, Juliana Carvalho de; SILVA, Pablo Marlon Medeiros da. A relação entre a prática docente e a síndrome de burnout na rede pública de ensino. **Revista de Gestão e Secretariado**, São José dos Pinhais, v. 12, n. 1, p. 1-25, 2021. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1151>. Acesso em: 23 jun. 2024.

PIPERAC, Pavle; TODOROVIC, Jovana; TERZIC-SUPIC, Zorica; MAKSIMOVIC, Aleksandra; KARIC, Svetlana; PILIPOVIC, Filip; SOLDATOVIC, Ivan. The validity and reliability of the Copenhagen Burnout Inventory for examination of burnout among preschool teachers in Serbia. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S.l.], v. 18, n. 13, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/13/6805>. Acesso em: 18 jul. 2024.

POLISHCHUK, Oksana; KOLTUNOVYCH, Tatiana; ANDRIEIEVA, Yaroslava; HEISONYUK, Natalia; OLIINYK, Mariia. Job satisfaction and professional burnout of preschool teachers. **Revista Românească pentru Educație Multidimensională**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 325-352, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18662/rrem/14.4/644>. Acesso em: 18 jul. 2024.

RESTREPO, Laura García; AGUDELO, Daniela Giraldo; AGUIRRE-LOAIZA, Haney; NÚÑEZ, César; QUIROZ-GONZÁLEZ, Eliana. Calidad de vida laboral y autoeficacia profesional en docentes de educación superior. **Praxis**, Volta Redonda, v. 17, n. 1, p. 85–98, 2021. Disponível em: <https://revistas.unimagdalena.edu.co/index.php/praxis/article/view/3539>. Acesso em: 18 nov. 2024.

RIBEIRO, Beatriz Maria dos Santos Santiago; MARTINS, Júlia Trevisan; MOREIRA, Aline Aparecida Oliveira; GALDINO, Maria José Quina; LOURENÇO, Maria do Carmo Fernandez Haddad; DALRI, Rita de Cassia de Marchi Barcelos. Association between burnout syndrome and workplace violence in teachers. **Acta Paulistade Enfermagem**, São Paulo, v. 35, p. eAPE01902, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO01902>. Acesso em: 18 jul. 2024.

ROCHA, Fernanda Ludmilla Rossi; JESUS, Lilian Carla de; MARZIALE, Maria Helena Palucci; HENRIQUES, Silvia Helena; MARÔCO, João; CAMPOS, Juliana Alvares Duarte Bonini. Burnout syndrome in university professors and academic staff members: psychometric properties of the Copenhagen Burnout Inventory-Brazilian version. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 33, p. 11, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s41155-020-00151-y>. Acesso em: 18 jul. 2024.

SALMELA-ARO, Katariina; HIETAJÄRVI, Lauri; LONKA, Kirsti. Work burnout and engagement profiles among teachers. **Frontiers in Psychology**, [S.l.], v. 10, 2019. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2019.02254/ful>. Acesso em: 23 jun. 2024.

SANTOS, Isabela Teodoro; COUTO, Maria Fernanda Flausino; PEREIRA, Michelle Morelo; BRAZ, Matheus Viana. Síndrome de Burnout em professores durante a pandemia da Covid-19. **Revista Psicologia em Pesquisa**, Juiz de Fora, v. 17, n. 2, p. 1-24, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/psicologiaempesquisa/article/view/35535>. Acesso em: 23 jun. 2024.

SANTOS, Marilene; MODESTO, Mônica Andrade. O sintoma da exclusão digital na pandemia de covid-19: um diagnóstico na educação do campo sergipana. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, p. e13582, 2023. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/13582>. Acesso em: 28 nov. 2024.

STONE, Patricia W. Popping the (PICO) question in research and evidence-based practice. **Applied Nursing Research**, v. n. 3 p. 197-8, 2002. DOI: <https://doi.org/10.1053/apnr.2002.34181>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0897189702000101?via%3Dihub>. Acesso em: 1 maio 2024.

SYGIT-KOWALKOWSKA, Ewa. Teachers of socially maladjusted children and youth. Occupational burnout–sense of self-efficacy–teachers’ life optimism. A comparative study. **Current Issues in Personality Psychology**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 48, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5114/cipp.2021.110855>. Acesso em: 18 jul. 2024.

TASIC, Radica; RAJOVIC, Nina; PAVLOVIC, Vedrana; DJIKANOVIC, Bosiljka; MASIC, Srdjan; VELICKOVIC, Igor; MOSTIC, Danka; CUMIC, Jelena; MILCANOVIC, Petar; JANICIJEVIC, Valerija; STANISAVLJEVIC, Dejana; MILIC, Natasa. Nursery teachers in preschool institutions facing burnout: Are personality traits attributing to its development?. **PLoS One**, [S.l.], v. 15, n. 11, e0242562, 2020. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0242562>. Acesso em: 23 jun. 2024.

TSUBONO, Kenjiro; OGAWA, Masaki. The analysis of main stressors among high-stress primary school teachers by job positions: A nationwide survey in Japan. **Frontiers in Public Health**, [S.l.], v. 10, 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/public-health/articles/10.3389/fpubh.2022.990141/full>. Acesso em: 18 nov. 2024.

TYUNNIKOV, Yurii; MAZNICHENKO, Marina; KAZAKOV, Igor; KRYLOVA, Valentina. Factors, risks and conditions for implementing the potential of teachers in their use of media and digital resources. **Media Education-Mediaobrazovanie**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 153-165, 2021. Disponível em: https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Aagcd%3A13%3A19957837/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Aagcd%3A150115651&cr=c&link_origin=www.google.com. Acesso em: 23 jun. 2024.

VILLAVERDE, Diego; UNDA, Sara; ESCOTTO, Eduardo A.; FLORES, Rosa. Rasgos de personalidad predictores del Síndrome de Quemarse por el Trabajo en profesores mexicanos. **Propósitos y Representaciones**, Lima, v. 7, n. 3, p. 41-56, 2019. Disponível em: http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2307-79992019000300003. Acesso em: 23 jun. 2024.

WOS. **Bases de Dados para a busca de Artigos e Análises Bibliométricas**. [S.l.]: WOS, 2020. Disponível em: https://clarivate.com/webofsciencegroup/wp-content/uploads/sites/2/2020/06/CAPES_Ferramentas-WoS-treinamento-Dicas-tutorial_2020-002.pdf. Acesso em: 17 jun. 2024.

YARIM, Mehmet Ali. The relation between job satisfaction and professional burnout in educational organizations. **Problems of Education in the 21st Century**, [S.l.], v. 79, n. 4, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1311183>. Acesso em: 23 jun. 2024.

SOBRE OS AUTORES

Lia Machado Fiuza Fialho. Doutora em Educação; Professora do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UECE); Líder do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas Memórias e Oralidades (PEMO). Pesquisadora de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Contribuição de autoria: idealizadora do projeto, responsável pelo financiamento, coleta de dados, codificação e revisão final do texto.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4614894191113114>

Felipe Queiroz Siqueira. Doutor e mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente no Centro Universitário Christus (Unichristus). Membro do Grupo de Trabalho (GT) de Psicologia e Moralidade da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (Anpepp).

Contribuição de autoria: análise dos dados e escrita inicial do texto.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4377888793158248>

Vanusa Nascimento Sabino Neves. Doutora em Educação; Enfermeira da Universidade Federal da Paraíba e enfermeira do Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho; Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas História da Educação da Paraíba (HISTEDBR/PB) e do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas Memórias e Oralidades (PEMO).

Contribuição de autoria: processamento e análise dos dados; escrita e revisão do texto.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9207875628192963>

Como referenciar

FIALHO, Lia Machado Fiuza; SIQUEIRA, Felipe Queiroz; NEVES, Vanusa Nascimento Sabino. A educação no pós-pandemia: uma revisão de escopo sobre os percalços a serem superados. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 21, n. 52, e15869, 2025. DOI: 10.22481/praxisedu.v21i52.15869.